

Carta do Editor

Em um país em que o presidente se vangloria de ter chegado ao posto mais alto da nação sem ter estudado, torna-se estressante divulgar ciências.

Ao dedicar tempo integral como Editor da REM, inúmeros são os problemas encontrados a começar pelo parecer do GAE (Grupo de Assessoramento Editorial - CNPQ), o qual escreve: "a revista caracteriza-se como departamental, regional ou local e publica predominantemente trabalhos localizados".

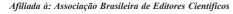
Essa conclusão se baseou numa análise de dois números de anos diferentes, o que certamente gerou uma conclusão errônea e, conseqüentemente, a perda do apoio financeiro do CNPq.

A forma como essa comissão fez a análise demonstra claramente desconhecimentos elementares da área de atuação da REM:

- 1. A principal área de abrangência da REM é a Mineração e Metalurgia & Materiais, podendo ser considerada como única revista nacional técnico-científica do setor de mineração. As demais revistas, desse setor, são jornalísticas.
- 2. O número de escolas de mineração no país é pequeno: Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.
- 3. Minas Gerais é o maior produtor de bens minerais do país, bem como é o maior parque metalúrgico, o que significa ser um celeiro de produção na área de atuação da REM.

Mesmo assim uma análise dos autores, que publicaram na REM, mostra a distribuição nacional e não uma concentração local como afirma erroneamente o parecer do GAE (Ver gráficos de distribuição por autores e áreas de concentração - página 5).

Lógico que essa negativa tornará o ano de 2004 difícil para a REM, mas temos a certeza de que venceremos mais esse round.





A REM está indexada no Scielo

